V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo

da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO COMBATE E PREVENÇÃO DA FEBRE MACULOSA

Nicolas Jalowitzki¹

Bianca Barbara Fonseca da Silva²

Jéssica Thaynna Resende Figueiredo ³

Juan Domingos Muchon³

Raquel Loren dos Reis Paludo ⁴

As riquétsias são bactérias gram-negativas, intracelulares obrigatórias causadoras de diversas doenças, conhecidas como riquetsioses, que acometem o homem e os animais, entre elas se destaca a Febre Maculosa Brasileira (FMB), que é transmitida através de artrópodes hematófagos, como o carrapato. A FMB clássica, causada por Rickettsia rickettsii possui diversas manifestações clínicas inespecíficas no ser humano e pode ser fatal, sendo comum o desenvolvimento de máculas na pele, após isso, o paciente infectado tende a evoluir para um quadro sistêmico. Outras bactérias do gênero Rickettsia presentes no Brasil, também são patogênicas ao ser humano, contudo, a R. parkeri se destaca por causar uma versão mais branda da FMB clássica, com escaras de inoculação necróticas, podendo avançar para febre generalizada, exantemas maculopapular, dores e apesar disso sem fatalidades. No Brasil a FMB possui 55% de taxa de letalidade, em sua grande maioria homens adultos que vivem e trabalham em áreas rurais e peri-rurais, onde possivelmente entram em contato com o vetor. Os vetores da FMB de maior importância são os do gênero Amblyomma e destes destaca-se o A. ovale, A. aureolatum e o A. sculptum que podem parasitar diversos mamíferos devido a sua baixa especificidade, no entanto o A. sculptum é o de maior relevância na epidemiologia por ter ampla distribuição geográfica, estar associado a maioria dos óbitos causados por FMB e pelo seu antropofilismo exacerbado. Diante do exposto o presente trabalho tem por objetivo compreender os principais fatores relacionados a transmissão da Febre Maculosa Brasileira, seus impactos e informações sobre os hospedeiros susceptíveis e sua importância na

⁴ Docente Medicina Veterinária UNIFIMES raquelloren@unifimes.edu.br





¹ Discente Medicina Veterinária UNIFIMES – nicolasjalowitzki@gmail.com.

² Discente Medicina Veterinária EVZ-UFG

³ Discente Medicina UNIFIMES

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo

da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

transmissão, tão como defender a necessidade de investigações epidemiológicas em áreas de mata onde há presença confirmada de vetores. Para a realização deste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica com os critérios de seleção de artigos voltados para datas de publicações recentes, publicadas em revistas com boas avaliações no Qualis. Dentre os hospedeiros susceptíveis, as capivaras atuam como hospedeiros amplificadores, ou seja, esses animais podem manter cargas bacterinas na corrente sanguínea suficientes para que novos outros carrapatos possam se infectar com a bactéria, carrapatos do gênero Amblyomma são trioxeno, ou seja possui três ciclos de repasto sanguíneos, tendo diversas oportunidades de se infectarem, possuindo transmissão transovariana e transestadial, podendo transmitir para suas larvas e ovos, a bactéria da fase de larva paras as fases de ninfa e adulta. Compreender a epidemiologia dessa doença é de grande importância, pois de acordo com o Sistema de Agravos e Notificações (SINAN-NET) mais casos suspeitos e confirmados surgem todos os anos, decorrente disso mais óbitos ocorrem, principalmente em zonas rurais. Conclui-se, que mais estudos epidemiológicos sejam realizados em regiões não endêmicas, bem como projetos para alertar populações susceptíveis dos sintomas e riscos, a fim de evitar mais óbitos decorrentes da FMB.

Palavras-chave: Amblyomma, Epidemiologia, Rickettsia rickettsii, Riquetsiose, Saúde Pública.



